

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA CAPITAL MATO-GROSSENSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Boscov Oliveira dos Santos

Médico graduado pelo Centro Universitário de Atenas – residente em Ginecologia e Obstetrícia pelo hospital geral de Cuiabá

Gessica Lorryne de Souza Pereira Morais

Médica graduada pela UFMT - residente em Ginecologia e Obstetrícia pelo hospital geral de Cuiabá

Kauanny Fernandes Lima

Discente de medicina pela Universidade de Cuiabá – UNIC

Ianka Cardoso Dal Bosco

Discente de medicina pela Universidade de Cuiabá – UNIC

Letícia Wisnieski Bett

Médica graduada pela Universidade de Cuiabá – UNIC – com especialização em Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Fetal

INTRODUÇÃO: O parto é um dos momentos mais importantes na vida de uma mulher por isso todo apoio é necessário para realizar o melhor atendimento para ela e seu recém-nascido. Os profissionais necessitam estar em sintonia com os desejos da parturiente e sua família e assim elaborar um plano conjunto para desenvolver o correto tratamento para o caso. No parto normal, geralmente estão presentes um Obstetra, um enfermeiro, os técnicos de enfermagem e o pediatra trabalhando em conjunto. Já no hospital universitário de Cuiabá essa equipe é ainda maior, contando com auxílio de enfermeiros especializados em obstetrícia, liberando a paciente a ter a presença de doulas, outro fator que proporciona um atendimento mais ampliado para elas e a presença de médicos residentes e internos de medicina para melhor auxiliar tantos os profissionais como também ter o contato mais constante com as pacientes. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O hospital desenvolveu, em conjunto com a universidade, um projeto de extensão para voluntariado na área de materno-infantil além de usar seus internos, enfermeiros, técnicos, preceptores e residentes para a equipe ficar o mais completa e segura possível. Cada um com seu importante papel dentro desse momento importante e por vezes, conta-se com o auxílio psicológico

de uma doula trazida pela parturiente. No ambiente hospitalar há a presença de música de preferência da paciente, uso de óleos essenciais e outras técnicas adjuvantes para proporcionar o melhor conforto da futura mãe nesse processo. DISCUSSÃO: Foi observado, ao longo do voluntário que a junção desses diversos profissionais fazem com que a paciente, o familiar e seu recém-nascido sejam melhor acolhidos e medidas médicas sejam as mais ágeis, conclusivas e acolhedoras. CONCLUSÃO: Por fim, este trabalho evidencia o quanto o trabalho de parto pode se tornar um processo menos invasivo e ainda assim atender as necessidades médicas do binômio mãe-feto tornando esse momento ainda mais especial.

REFERÊNCIAS:

BARRETO, Jorge Otávio Maia et al. BARREIRAS E ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE DIRETRIZES NACIONAIS DO PARTO NORMAL NO BRASIL. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 44, 2020.

DOS SANTOS, Ana Caroline Resende et al. O PARTO HUMANIZADO SOB PERSPECTIVAS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL HOSPITALAR E DA FAMÍLIA. CIPEEX, v. 2, p. 1017-1037, 2018.

DE ASSIS ARAGONEZ, Alexandra; MARIOT, Márcia Dornelles Machado. 8. PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE A HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. REVISTA CUIDADO EM ENFERMAGEM-CESUCA-ISSN 2447-2913, v. 5, n. 6, p. 93-108, 2019.

REBELLO, Maria Tereza Maia Penido; RODRIGUES NETO, João Felício. A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 36, p. 188-197, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de Assistência ao Paciente. Obstetrícia. Integralidade em Saúde.